

## **Enfermagem e educação em saúde em um pronto socorro cardiovascular: Um relato de experiência**

Nursing and health education in a cardiovascular emergency room: An experience report

Enfermería y educación para la salud en una sala de emergencia cardiovascular: Relato de experiencia

Recebido: 07/10/2024 | Revisado: 16/10/2024 | Aceitado: 17/10/2024 | Publicado: 22/10/2024

**Bárbara Festa Gomes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2115-4119>

Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, Brasil

E-mail: [enf.barbarafestagomes@gmail.com](mailto:enf.barbarafestagomes@gmail.com)

**Jheniffer Rodrigues Roque dos Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-4820-1758>

Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, Brasil

E-mail: [jhenyroque1503@gmail.com](mailto:jhenyroque1503@gmail.com)

### **Resumo**

**Objetivo:** Descrever e despertar reflexões sobre a necessidade de uma estratégia de educação que beneficie tanto os pacientes no contexto cardiovascular quanto os enfermeiros com sobrecarga de trabalho em um pronto socorro com alta demanda de internações diárias. **Metodologia:** Relato de experiência abordando processo de educação no contexto de internação em um pronto socorro cardiovascular, adaptando-se o roteiro de Mussi, Flores & Almeida. **Resultados:** Surgiram evidências de que enfermeiros e pacientes de um pronto socorro cardiovascular poderiam ser beneficiados com uma educação em saúde utilizando tecnologias educativas com foco nos recursos multimídias e jogos interativos. **Conclusão do estudo:** Tecnologias da educação podem ser incorporadas na educação em saúde cardiovascular em um pronto socorro, em benefício dos pacientes e enfermeiros, pelo potencial deste modo de ensinar-aprender na literatura. Propõem-se mais estudos práticos acerca dos benefícios da implantação das tecnologias educacionais sobre diminuição da sobrecarga de trabalho dos enfermeiros e melhorias ao tratamento dos pacientes.

**Palavras-chave:** Educação em saúde; Relatos de casos; Serviços médicos de emergência; Tecnologia educacional; Ensino.

### **Abstract**

**Objective:** To describe and spark reflections on the need for an education strategy that benefits both patients in the cardiovascular context and nurses with work overload in an emergency room with a high demand for daily admissions. **Methodology:** Experience report addressing the education process in the context of hospitalization in a cardiovascular emergency room, adapting the script by Mussi, Flores & Almeida. **Results:** Evidence emerged that nurses and patients in a cardiovascular emergency room could benefit from health education using educational technologies focusing on multimedia resources and interactive games. **Conclusion of the study:** Educational technologies can be incorporated into cardiovascular health education in an emergency room, to the benefit of patients and nurses, due to the potential of this teaching-learning method in the literature. More practical studies are proposed on the benefits of implementing educational technologies on nurses' workload and improvements to patient treatment.

**Keywords:** Health education; Case reports; Emergency medical services; Educational technology; Teaching.

### **Resumen**

**Objetivo:** Describir y suscitar reflexiones sobre la necesidad de una estrategia de educación que beneficie tanto a los pacientes en el contexto cardiovascular como a los enfermeros con sobrecarga de trabajo en una sala de emergencia con alta demanda de ingresos diarios. **Metodología:** Relato de experiencia que aborda el proceso educativo en el contexto de hospitalización en una sala de emergencia cardiovascular, adaptando el guión de Mussi, Flores & Almeida. **Resultados:** Surgió evidencia de que las enfermeras y los pacientes en una sala de emergencia cardiovascular podrían beneficiarse de la educación sanitaria utilizando tecnologías educativas centradas en recursos multimedia y juegos interactivos. **Conclusión del estudio:** Las tecnologías educativas pueden incorporarse a la educación en salud cardiovascular en una sala de emergencia, en beneficio de los pacientes y enfermeros, debido al potencial de este método de enseñanza-aprendizaje en la literatura. Se proponen estudios más prácticos sobre los

benefícios de implementar tecnologías educativas sobre la carga de trabajo de las enfermeras y las mejoras en el tratamiento de los pacientes.

**Palabras clave:** Educación en salud; Informes de casos; Servicios médicos de urgencia; Tecnología educacional; Enseñanza.

## 1. Introdução

O processo de internação hospitalar gera medos, inseguranças e angústias acentuadas devido ao não saber vivenciado pelos pacientes em relação ao seu processo de saúde-doença individual. Neste contexto o enfermeiro responsável pela elaboração do processo de enfermagem, durante a internação hospitalar, também precisa desenvolver condutas com foco na humanização da assistência, atentando-se às necessidades individuais dos pacientes, contrapondo-se à sobrecarga laboral que impacta negativamente no atendimento às necessidades físicas, psicológicas e emocionais de cada paciente (Silva Júnior et al., 2021)

Dentro da atenção terciária à saúde, com destaque aos setores de atendimento as urgências e emergências, a humanização precisa ser uma realidade para se promover o respeito e atenção às necessidades de pacientes e profissionais de saúde, atentando-se a intrínseca relação entre as questões éticas, sociais e educacionais da prática de acolhimento humanizado que se faz necessário em unidades que são porta de entrada do sistema de saúde. (Sousa & Sandim, 2020)

Entre os desafios enfrentados por enfermeiros em um pronto socorro, para estabelecimento de um processo de enfermagem humanizado e de qualidade, pode-se destacar a grande demanda e alta rotatividade de pacientes, o déficit de profissionais para o atendimento, admissões contínuas, necessidade constante de atender demandas da equipe médica e de enfermagem, além da carga do serviço em quantidade e complexidade crescente. Assim sendo, buscar alternativas para superar estes desafios é fundamental para o bom andamento do trabalho de enfermeiros que atuam em um pronto socorro, visto que são fatores que demandam grande tempo de assistência de enfermagem. (Matzembacher et al., 2024)

Nesta linha de pensamento, elenca-se reflexões sobre a importância da manutenção do enfermeiro como educador em saúde e a evolução das estratégias de educação em saúde intra hospitalar, uma ferramenta assistencial usada por enfermeiros nessa dinâmica em que o paciente precisa e tem o direito de saber sobre sua saúde e adoecimento, bem como sobre os procedimentos que devem ser realizados com o mesmo durante a internação hospitalar, de modo a inserir pacientes e familiares no processo de tratamento e recuperação da saúde, tendo por destaque, no estudo, o público associado às afecções cardiovasculares, devido a sua abrangência atual. (Santana et al., 2021)

Trazendo à tona estudos em que se tem o cuidado em saúde por meio do processo de educação como uma das bases da enfermagem, bem como o uso de tecnologías educativas no ambiente hospitalar que possibilita orientações com diminuição de dúvidas sobre o processo de saúde-doença, promoção do autocuidado e alívio do sofrimento, contribuindo para melhoria da assistência à saúde. (Farias et al., 2021)

Tendo em mente que aproximadamente 17,9 milhões de mortes anualmente, a nível global, são por doenças cardiovasculares, compondo uma parcela de alto custo também no que tange os cuidados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) (Sant'Anna et al., 2022) e, colocando-se na balança a necessidade observada de uma ação educativa cardiovascular, condizente com a realidade de um pronto socorro de livre demanda do SUS, o presente relato se justifica ao expor a questão buscando soluções com base na visão de profissionais de enfermagem diretamente envolvidos no processo de internação e acolhimento de pacientes no cenário destacado.

Neste contexto surge como pergunta de pesquisa: "Existe uma forma de melhorar o processo de trabalho com educação em saúde de modo a auxiliar a dinâmica de trabalho de enfermeiros na internação de pacientes via pronto socorro cardiovascular?". Deste modo, o objetivo principal do estudo foi: "Descrever e despertar reflexões sobre a necessidade de uma

estratégia de educação que beneficie tanto os pacientes no contexto cardiovascular quanto os enfermeiros com sobrecarga de trabalho em um pronto socorro com alta demanda de internações diárias."

## 2. Metodologia

Trata-se de um estudo qualitativo descritivo-observacional e de natureza qualitativas (Pereira et al., 2018) e, desenvolvido no modelo de relato de experiência, visando reflexões sobre a prática diária e formas de melhorar o fluxo de trabalho desenvolvido pela enfermagem em um pronto socorro com foco na assistência cardiovascular. Desenvolvido a partir das observações do dia 01 de janeiro de 2024 até 31 de março de 2024, com base no registro das pesquisadoras após um Brainstorming, este visto como um método de geração de ideias sobre problemas da realidade, buscando-se a solução criativa de problemas em diversos contextos, cada vez mais incorporado nas tecnologias digitais dentro de instituições da atualidade. (Maaravi et al., 2020)

Assim como todo relato de experiência, a descrição elenca a experiência profissional como conhecimento valioso para crítica construtiva da realidade e sua consequente transformação a partir da geração de hipóteses, buscando-se adequação do relato segundo a sugestão de roteiro de construção proposto por Mussi, Flores & Almeida em 2021 na publicação de ensaio acadêmico-científico. (Mussi et al., 2021)

Conforme narrativa voltada à atividade profissional, procurou-se seguir as orientações da Carta Circular nº166/2018-CONEP/MS de 12 de junho de 2018, que descreve que a Resolução CNS nº510 de 2016 dispensa apreciação de sistema do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) de estudos que surgem da prática profissional sem a identificação dos sujeitos e que objetivam o aprofundamento teórico. (Brasil, 2018)

Com base na adaptação da teoria de Paulo Freire aos estudos associados ao universo da educação em saúde e enfermagem, aborda-se a necessidade de uma reflexão crítica da realidade pelos sujeitos que a vivenciam para se obter a transformação da mesma. O presente relato de experiência busca dialogar sobre a realidade descrita e vivenciada em benefício dos profissionais e pacientes envolvidos no processo de educação em saúde e o modo como se é aplicada esta educação na prática diária do pronto socorro alvo das observações. (Araújo et al., 2018)

Para apoio à descrição, as autoras também buscaram na literatura artigos relacionados ao objeto e objetivo de estudo, dinamizando os mais recentes desde o ano de 2020 associados ao assunto, as buscas se deram de modo variado entre plataformas e diretórios de pesquisa usando expressões e as palavras chaves da pesquisa, excluindo-se os que não condiziam ao tema e objetivo abordados, ou os que não estavam disponíveis na íntegra.

## 3. Resultados e Discussão

Sendo o ambiente do estudo um pronto socorro com grande demanda espontânea de pacientes com foco em atendimentos na área cardiovascular, localizado na cidade de São Paulo, referência em estudos, diagnóstico e tratamento nesta área, foram coletados dados in loco, destacando-se que via pronto socorro, diariamente foram realizados em média aritmética simples, aproximadamente 12 internações ocorridas em 24 horas de trabalho, dividindo-se os plantões diurno e noturno encontra-se uma média calculada de 07 internações diurnas e 05 internações noturnas, atentando-se a uma moda vista de 05 internações em cada um dos períodos, contudo, em 23 dos 91 dias analisados, apenas no período diurno de trabalho o enfermeiro chegou a realizar um mínimo de 10 e um máximo de 16 internações de pacientes, segundo dados contabilizadas do primeiro dia de janeiro até o último dia de março de 2024, constantes no livro de registros da unidade, evidenciando-se a alta demanda assistencial da instituição nesse ambiente específico, a depender do dia da semana.

Ainda abordando-se a dinâmica do setor, destaca-se que o pronto socorro sob observação é composto por 04 salas de

observação, duas de baixa a média complexidade que contam com 11 leitos cada, estes ocupados por pacientes de cuidados mínimos à intermediários, 01 sala de alta complexidade por contenção de pacientes de alta dependência composta por 07 leitos e 01 sala de observação com 09 leitos ocupados por pacientes de cuidados semi-intensivos, conforme classificação padrão utilizada na assistência de enfermagem para determinar o nível de complexidade dos pacientes. Contudo, é importante relatar que a depender da necessidade e demanda do serviço, ocorrem alterações nos perfis de internação dentro destas salas de observações. Além destas, o pronto socorro em questão conta com 03 salas de procedimentos, ocupadas eventualmente por pacientes internados devido a necessidade do serviço e falta de leitos disponíveis, além de uma sala de choque e uma sala de emergência, esta última com três leitos.

Devido a alta procura da população pelo serviço, a instituição conta com internações também em poltronas, estas ajustadas como temporárias até a alocação definitiva nos leitos de observação ou em leitos de enfermaria, tendo-se como objetivo institucional a internação em poltronas com duração de menos de 24 horas, tentando-se adequar a dinâmica entre necessidade e disponibilidade de leitos da instituição.

No que tange o corpo de trabalho da enfermagem, foco do estudo, destacam-se em folha 34 enfermeiros atuantes no pronto socorro, levando-se em conta enfermeiros atuantes eventualmente em plantão extra na instituição e aqueles oficiais divididos em escalas de plantão de 12 e 06 horas de trabalho diárias, durante os períodos noturno e diurno, compondo-se quando a escala está completa e sem folgas ou taxas de absenteísmo variáveis, 08 enfermeiros escalados em cada plantão em cada um dos dois períodos de dias ímpares e pares, estes responsáveis pelas áreas supracitadas, além da sala de acolhimento e classificação de risco, bem como ocupação da função denominada “Gestão”, nesta última tem-se o ajuste da dinâmica da equipe, responsabilidade sobre a sala de medicação e a sala de “Choque” (retaguarda da sala de emergência), organização e manutenção de questões administrativo-operacionais diárias do pronto socorro e a realização do processo de internação de pacientes no que tange o processo de enfermagem.

O estudo aborda esta função denominada “Gestão” e o processo de orientações e educação em saúde aplicado pelo(a) enfermeiro(a) durante a internação de cada paciente.

A partir do atendimento primário com o médico após acolhimento e classificação de risco, o paciente passa por uma discussão de caso entre os médicos do atendimento primário nos consultórios da “porta” do pronto socorro e os chefes médicos responsáveis pelo mesmo. Assim a decisão de internação é compartilhada e procede-se à consulta com a equipe de assistência social e por fim a consulta de enfermagem com internação dos pacientes e desenvolvimento do processo de enfermagem, este último realizado de forma sistemática e de acordo com o contexto clínico-social de cada paciente, obedecendo-se as cinco etapas inter-relacionadas que também são interdependentes e cíclicas (Conselho Federal de Enfermagem, 2024), assim sendo, dentro disso no prontuário eletrônico dos pacientes são realizados anamnese com histórico clínico-social, exame físico, diagnóstico com plano terapêutico e avaliação em escalas assistenciais, ao fim o paciente recebe orientações e esclarece dúvidas sobre as rotinas, procedimentos e seu processo de saúde e doença.

Observa-se na prática diária que a falta de tempo e o excesso de trabalho do enfermeiro da “Gestão” impacta diretamente neste momento de esclarecimento e orientações, contrapondo-se ao fato de que por vezes pacientes relatam desconhecer ou possuir muitas dúvidas em relação a necessidade da internação, o que levou ao adoecimento, a correlação entre os sinais e sintomas e os procedimentos que são necessários para o tratamento e diagnóstico de seus casos clínicos. Deixando claro nesse cenário que é preciso um tempo maior ou ferramenta de auxílio para o processo de educação em saúde mais humanizado, neste contexto em que pacientes e familiares necessitam dessa atenção por parte do(a) enfermeiro(a).

Sendo o tempo e a demanda do serviço fatores de difícil modificação, recorre-se à possibilidade de ferramentas que auxiliem o enfermeiro em seu papel de educador em saúde. Nesse sentido a literatura traz exemplos, em diversos contextos, em que as tecnologias educativas (materiais e produtos) demonstraram efeito positivo na promoção de reflexões e ações com vistas

a tornar pacientes e familiares em coagentes do cuidado, tirando-os da zona de passividade, sendo tais formas de educação apontadas como mediadores na área da educação em saúde. (Baggio et al., 2022)

Em pesquisas de apoio a esse ideal de educação e humanização aplicada pela enfermagem, surgiram descrições positivas em relação a elaboração e aplicação de jogos educativos voltados a saúde cardiovascular, por exemplo, com bom impacto no que tange à facilitação do processo ensino-aprendizagem por meio de tecnologias educativas lúdicas e satisfação afirmativa dos participantes nessa dinâmica. (Santos et al., 2022)

Nessa linha de pensamento, um dos estudos encontrados também afirma que ferramentas educativas interativas como jogos são recursos estratégicos promissores para promover o conhecimento e conscientização com possibilidade de mudança de comportamentos de pacientes na área da Cardiologia, chamando a atenção para a necessidade de pesquisas que demonstrem essa forma de ensinar e aprender, bem como seus efeitos para pacientes cardiopatas. (Brito et al., 2022)

Há de se citar que o perfil do público alvo das ações de educação em saúde é um importante dado para a elaboração de ações eficazes sobre a promoção da saúde e empoderamento dos pacientes no que diz respeito ao seu processo de saúde-doença, seja por meio de vídeos, aplicativos para dispositivos móveis (estes com grande tendência atual segundo as pesquisas), cartilhas e/ou manuais ou pelo uso de tecnologia leve, por meio de encontros grupais com abordagem de temas relacionados à saúde. (Lima et al, 2020)

Na literatura é possível encontrar apoio a associação entre o papel educador dos enfermeiros (desenvolvido desde a graduação como parte fundamental da profissão) e a tendência crescente atual da utilização de tecnologias educacionais para pacientes no contexto cardiovascular, visando de modo criativo, expandir o acesso à informação e alcançar a melhoria da aderência ao tratamento e prevenção de complicações ou recorrência de eventos cardiovasculares, ao se abordar processos de adoecimento e fatores de risco, por exemplo. (Formigosa et al., 2021)

Em reflexão, surgem algumas hipóteses que poderiam ser avaliadas em pesquisas futuras, como a relação entre o uso de tecnologias educacionais para pacientes no universo da cardiologia e as possibilidades de diminuição de custos do sistema único de saúde, bem como a diminuição da sobrecarga de trabalho da enfermagem, se for levado em consideração que a melhoria do acesso à informação com efeitos sobre o estilo de vida e ações de prevenção em saúde é uma das formas de descongestionar o sistema único de saúde, ao diminuir as necessidades de tratamentos mais complexos em serviços terciários (diminuição de taxas de internação hospitalar), deixando-se em mente a sugestão de estudos que abordem o uso de tecnologias de educação para diminuir reincidência de internações de cardiopatas e os efeitos sobre os custos ao sistema de saúde.

Há de se citar nessa reflexão, que a instituição a que o referido pronto socorro, alvo das observações, pertence, possui ampla área de atuação na educação por meio de tecnologias da informação em multimídias, contudo, destinadas aos profissionais de saúde em promoção e reciclagem de conhecimentos assistenciais, processos institucionais e avanços em relação a segurança dos pacientes, entre outros treinamentos voltados aos profissionais de enfermagem nas dinâmicas de educação permanente e continuada em saúde. Reforçando-se os apontamentos encontrados sobre o fato de que as tecnologias digitais da atualidade são ferramentas cada vez mais presentes na área da saúde e que surgem como forma de apoio ao cuidado de pacientes em áreas como a atenção as urgências e emergências com otimização de tempo e desenvolvimento da assistência à saúde. (Mendonça et al., 2022)

Neste aspecto observa-se que as tecnologias educacionais multimídia apresentam vantagens que poderiam ser bem utilizadas na realidade descrita, como ganho de tempo e flexibilidade em benefício dos enfermeiros que atuam na função de “Gestão”, bem como a facilitação da aprendizagem pelos pacientes ao se utilizar modos lúdicos de ensino.

Estudos em diferentes contextos relatam que as novas tecnologias com advento da era digital tornaram-se uma parte essencial da comunicação, armazenamento e transferência de informações, com o uso e produção de mídias audiovisuais que tornam-se progressivamente mais presentes na educação em saúde no século XXI com destaques à interatividade e criatividade

sobre ferramentas educacionais. (Tuma, 2021)

Ficando em pauta a possibilidade de expansão dessas tecnologias da informação para o uso na educação em saúde de pacientes, com dinâmicas interativas que possam gerar ampliação do conhecimento, satisfação e melhor aderência aos tratamentos e cuidados direcionados aos quadros clínicos específicos da atenção cardiovascular, haja visto todo o contexto discutido, o uso de plataformas da instituição, para educação de pacientes na internação via pronto socorro, poderia ser de grande valia para auxiliar o enfermeiro em seu papel de educador. Destarte, são necessárias pesquisas sobre o assunto para criação, aprovação e implantação de um modelo de educação em saúde deste modo, haja visto que as tecnologias educacionais podem ser usadas para diversos públicos e em diversos modelos a depender dos objetivos educacionais propostos, sempre pautando-se no conhecimento baseado em evidências com vistas a ampliar o conhecimento do público em teorias e conceitos respaldados pela literatura, contudo não se esquecendo de que apesar do uso de tecnologias, o fator e ação humana no processo educacional é insubstituível. (Sordi & Fonseca, 2023)

Assim sendo verifica-se que as novas tecnologias e as ações de educação em saúde devem ser vistas como aliadas aos profissionais de saúde com vistas à promoção, recuperação e cuidado compartilhado em saúde, melhorando os processos. (Amazonas et al, 2023)

#### 4. Conclusão

Diante do exposto no relato de experiência, verifica-se que o enfermeiro que atua em pronto socorro cardiovascular de livre demanda, precisa conciliar a sobrecarga de trabalho assistencial e gerencial, além de desenvolver seu papel de educador em saúde para garantia de uma assistência humanizada e promoção do conhecimento com possibilidades de melhoria da aderência ao tratamento de pacientes no contexto de internação hospitalar.

Assim sendo, o desenvolvimento e análise de formas de educação em saúde para pacientes no contexto cardiovascular, utilizando novas tecnologias de informação poderia ser uma alternativa válida para auxiliar a realidade vivenciada, ficando como sugestão, a elaboração de mais pesquisas que promovam esse ideal e avaliem seus pontos positivos e negativos, haja visto que as novas tecnologias têm o potencial de melhorar a dinâmica do processo de ensino-aprendizagem em uma via de mão dupla.

Sugere-se para pesquisas futuras o desenvolvimento, implantação e avaliação de ações de educação em saúde utilizando tecnologias da informação atuais voltando-se às necessidades de pacientes cardiopatas no contexto de internação hospitalar.

#### Referências

- Amazonas, B. A. M., Silva, D. M. G. V. & Ribeiro, M. N. S. (2023). Website para familiares e cuidadores de crianças com cardiopatia congênita pós alta da cirurgia. *Contribuciones a Las Ciencias Sociales*, 16 (8):13470-92. <https://doi.org/10.55905/revconv.16n.8-270>
- Araújo, B. B. M., Machado, A. C. C., Rossi, C. S., Pacheco, S. T. A. & Rodrigues, B. M. R. D. (2018). Referencial teórico-metodológico de Paulo Freire: contribuições no campo da enfermagem. *Revista Enfermagem UERJ*, 26 (e27310). <https://doi.org/10.12957/reuerj.2018.27310>
- Baggio, M. E., Costa, A. C. L., Brandão, L. G. V. A., Andrade, V. A. A., Matozinhos, F. P., Corrêa, A. dos R., et al. (2022) Participatory development of educational technology in seeking patient safety in maternity hospitals. *Rev Bras Enferm [Internet]*, 75 (5): e20210701. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0701>
- Brasil. (2018). Carta Circular nº166/2018 – CONEP/SECNS/MS: Esclarecimentos acerca da tramitação dos estudos do tipo “relato de caso” no sistema CEP/Conep para a área biomédica. Ministério da Saúde. *Ministério da Saúde*. <https://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/CARTAS/CartaCircular166.pdf>
- Brito, R. D., Shumiski, R. C., Santos, V. R. & Moreira, R. S. L. (2022). Jogos experimentais como ferramenta de educação em saúde para cardiopatas adultos - Revisão Integrativa. *J Health Inform*, 14 (2): 102-9. <https://jhi.sbis.org.br/index.php/jhi-sbis/article/view/962>
- Conselho Federal de Enfermagem – Cofen. (2024) Resolução COFEN nº 736/2024: Implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. *Brasil*. <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/>

- Farias, M. S., Silva, L. F., Silva, A. L., Barros, L. F. & Pinheiro, H. S. (2021). Educational technologies for cardiopathy. *Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)*, 12: 525-30. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.8625>
- Formigosa, J. D. C., Martins, J. D. N. & Formigosa, L. A. C. (2021). Utilização de tecnologias educacionais pela enfermagem após infarto do miocárdio. *Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem*, 11 (35): 131-141. <https://doi.org/10.24276/rrecien2021.11.35.131-141>
- Lima, A. M. C., Piagge, C. S. L. D., Silva, A. L. O., Robazzi, M. L. C. C., Mélo, C. B. & Vasconcelos, S. C. (2020). Tecnologias educacionais na promoção da saúde do idoso. *Enfermagem em foco*, 11 (04): 87-96. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n4.3277>
- Maaravi, Y., Heller, B., Shoham, Y., Mohar, S. & Deutsch, B. (2020). Ideation in the digital age: literature review and integrative model for electronic brainstorming. *Rev Manag Sci*, 15: 1431-1464. <https://doi.org/10.1007/s11846-020-00400-5>
- Matzembacher, E. P., Meschial, W. C., Adamy, E. K., Arboit, J., Argenta, C. & Bitencourt, J. V. O. V. (2024). Percepções de enfermeiros sobre a operacionalização do processo de enfermagem em um pronto-socorro. *Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)*, 15: e-11933. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v15.11933>
- Mendonça, R. R., Neves, I. F., Costa, M. A. R., Souza, V. S. & Fernandes, C. A. M. (2022). Tecnología de la información para la atención de urgencias y emergencias: revisión integrativa. *Enfermería Actual de Costa Rica [online]*, 42: 85-103. [http://dx.doi.org/10.15517/enferm.actualcostarica\(enlínea\).v0i42.43813](http://dx.doi.org/10.15517/enferm.actualcostarica(enlínea).v0i42.43813)
- Mussi, R. F. F., Flores, F. F. & Almeida, C. B. (2021). Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Práxis Educacional*, 17 (48): 60-77. <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>
- Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., & Shitsuka, R. (2018). Metodologia da Pesquisa Científica. Santa Maria, UFSM. [https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/358/2019/02/Metodologia-da-Pesquisa-Cientifica\\_final.pdf](https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/358/2019/02/Metodologia-da-Pesquisa-Cientifica_final.pdf)
- Santana, V. M., Gomes, T. N., Maranhão, T. S. P. A., Silva, S. P., Vieira, V. B. C., Ribeiro, R. M. et al (2021). Educação em Saúde para Pacientes no Perioperatório de Cirurgia Cardiovascular: Relato de Experiência. *Brazilian Journal of Health Review*, 4 (2): 5559-5571. <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n2-124>
- Sant'Anna, R. M., Camacho, A. C. L. F., Souza, V. M. F., Menezes, H. F. & Silva, R. P. (2022). Tecnologias educacionais no cuidado à pacientes com doenças cardiovasculares. *Revista Recien*, 12 (37): 163-175. <https://doi.org/10.24276/rrecien2022.12.37.163-175>
- Santos, L. T. S., Frota, K. C., Souza, F. D. C. & Ponte, K. M. A. (2022). Giracardio: jogo educativo para a promoção à saúde cardiovascular em feirantes. *Rev Enferm Contemp*, 11: e4191. <http://dx.doi.org/10.17267/2317-3378rec.2022.e4191>
- Silva Júnior, J. N. B., Gomes, A. C. M. S., Guedes, H. C. S., Lima, E. A. P., Januário, D. C. & Santos, M. L. (2021). Comportamentos dos profissionais de enfermagem na efetivação da humanização hospitalar. *Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)*, 12: 471-8. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.8527>
- Sordi, M. R. L. & Fonseca, L. M. M. (2023). Aprendizagem mediada por tecnologias: reflexões (im)pertinentes? In: Adamy EK, Cubas MR (Orgs). Os Sentidos da Inovação Tecnológica no Ensino e na Prática do Cuidado em Enfermagem: reflexões do 18º SENADEN e 15º SINADEN. Brasília, DF: Editora ABen, 21-8. <https://doi.org/10.51234/aben.23.e20c3>
- Sousa, M. V. & Sandim, L. S. (2020). A importância do serviço humanizado na urgência e emergência. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, 11 (07): 127-140. [https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/servico-humanizado#google\\_vignette:~:text=DOI%3A-10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/saude/servico%2Dhumanizado,-CONTE%C3%9ADO](https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/servico-humanizado#google_vignette:~:text=DOI%3A-10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/saude/servico%2Dhumanizado,-CONTE%C3%9ADO)
- Tuma F. (2021). The use of educational technology for interactive teaching in lectures. *Annals of Medicine and Surgery*, 62: 231-235. <https://doi.org/10.1016/j.amsu.2021.01.051>